

Nos termos da lei e dos Estatutos, o Conselho Fiscal desta Associação vem submeter à apreciação da Assembleia Geral de Associados o seu parecer sobre o relatório de gestão e contas, elaborado pela Direção, relativamente ao exercício de 2021.

Em 2021, o valor bruto da produção foi de, aproximadamente, 1.399 mil euros, observando-se uma diminuição de 23.000 euros, quando comparado com o valor do ano anterior. Esta situação resulta, essencialmente, da redução do montante dos subsídios estatais obtidos (menos 6,19% do que o valor do ano anterior).

A margem operacional líquida segue a tendência observada a partir do ano de 2019. Por efeito da pandemia, continua a baixar, situando-se, no ano de 2021, em 3,25 por cento. A rentabilidade líquida aumentou; passou de 1,43% (em 2020) para 1,56% em dois mil e vinte e um. Tal situação fica-se a dever ao efeito positivo de alavancagem financeira sobre a rentabilidade do investimento total.

A taxa de solvabilidade atinge 138,63% que traduz uma recuperação significativa, face a 2020. O nível de endividamento é de 41,91% e tem implícita uma correção de trajetória iniciada em 2019.

O processo de reestruturação financeira introduzido em 2020 permitiu consolidar uma estrutura financeira que possibilita manter níveis adequados de liquidez e de tesouraria.

A tendência de mercado mantém-se favorável, assim como a imagem reputacional da instituição.

Mantendo o foco na melhoria de procedimentos, de acordo com as opções estratégicas fundamentais, estamos convictos de que a Direção continuará a praticar atos de gestão que reforçam o nível de confiança que nos tem merecido.

Por tudo o que precede, o Conselho Fiscal considera que o relatório e Contas de gerência deve ser aprovado.

Oliveira de Azeméis, 26 de março de 2022
O Presidente do Conselho Fiscal